

REFLEXOS DA DIDÁTICA NO PROCESSO DE ENSINO

BRANDÃO, Bruno Mezzomo¹
bruno_mezzomobrandao@hotmail.com

RESUMO

A didática significa a arte de ensinar, sendo esta de maneira fácil e precisa, ramo da pedagogia dos reflexos das teorias de aprendizagem na formulação do conhecimento, através de métodos cientificamente comprovados, tendo duas faces tratando simultaneamente professor e aluno buscando a eficiência e a eficácia da obtenção do conhecimento. Sendo que os procedimentos metodológicos aplicados para o desenvolvimento da pesquisa resultou-se em uma pesquisa bibliográfica, com abordagem descritiva, para responder a questão problema tendo como seu objetivo de pesquisa os reflexos da didática no processo de ensino do aluno evidenciando a relevância da didática do professor no processo de ensino do acadêmico. A relevância da didática se faz visível no processo de ensino, utilizando de suas técnicas e métodos, a didática aplicada ao ensino proporciona o seu resultado de forma efetiva, através desta pesquisa que buscou comprovar a sua relevância, mesmo que outras formações são tratadas como pré-requisitos para o docente, a formação pedagógica marca sua presença, demonstrando a sua eficiência. Conclui-se que a sua prática no dia a dia faz a diferença nos resultados obtidos aos alunos, sendo que sua eficácia proporcionada pelo desempenho do profissional docente resultando aos praticantes do conhecimento maior desempenho, uma extensão da pedagogia que deveria ser adotada pelos profissionais da área da docência, seus resultados alcançados por suas técnicas aplicadas ao ensino são de total importância para a sociedade como um todo, pois os professores formam não apenas alunos, mas sim, pessoas e profissionais.

Palavras-chave: Didática. Ensino. Educação

¹ Especialista em Docência do Ensino Superior – FAVENI - 2017

INTRODUÇÃO

A didática conceituada como a arte de ensinar, parte aplicada da pedagogia que se dedica aos métodos científicos aplicados das teorias de aprendizagem, que se preocupa em obter resultados de maneira sólida, empregando suas técnicas de maneira correta buscando assim a maior eficiência do ensino. Definida como ciência e secção da pedagogia desenvolvendo o conhecimento como um todo, com uma face de dois lados entre a interação professor e aluno, incumbida da junção entre teoria e prática.

A didática traduzida também como conjunto de ideias organizadas pelo professor, que na sua prática visa a maior obtenção do conhecimento para os alunos, disciplina que estuda o processo de ensino buscando meios para facilitar a aprendizagem, exigindo o constante aperfeiçoamento do profissional docente assim estando apto a sua atividade.

Sendo a avaliação uma das formas de mensurar a retenção de conhecimento, está que ao mesmo tempo que avalia o aluno, mas como um todo coloca em cheque o professor, e a instituição de um modo geral, as universidades principalmente tem a preocupação em recrutar professor que sejam gabaritados para estarem presente em seu corpo docente, estes professores que na maioria das vezes, são muito titulados, mestres, doutores, etc, porem segundo Gil (2010) destaca que não basta apenas o docente possuir inúmeras titulações, sendo cabível a didática aplicada ao ensino, sendo assim, Quais os reflexos da didática no processo de ensino?.

Para responder a questão problema, elaborou-se; demonstrar os reflexos da didática aplicada ao ensino, no processo de formação do aluno, evidenciando a importância da didática do professor no processo de ensino do acadêmico, sendo o tão relevante que se torna seu papel na ciência pedagógica do ensino.

As pesquisas científicas, buscam contribuir acrescentando discussões, pareceres, sobre um determinado assunto fornecendo dessa forma também um referencial teórico mais abundante para quem é pesquisador sobre tais assuntos, contribuindo dessa forma para a formação dos profissionais que estão em seus processos de titulações e necessitam de embasamento teórico em suas pesquisas para conclusões de seus cursos e aperfeiçoamento de seu conhecimento, a didática

do ensino tema este que é tão debatido em salas de aulas, corredores, e em infinitos lugares do ambiente de ensino, Cavalcante e Nunes (2010) afirmam que a qualidade no ensino superior em primeiro momento depende do professor que precisa estar qualificado, afim de praticar a didática do ensino, motivando o aprendizado do aluno, criando uma sinergia entre professor e aluno estimulando cada vez mais a prática do ensino.

Para se tornar professor de algumas instituições de ensino superior, será exigido do profissional docente capacitação continuada e específica em atividades e pesquisa complementares a didática, para uma construção de uma identidade docente, contextualizando os saberes pedagógicos (BARBOSA, 2011).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO METODOLÓGICA

Dentro dos novos conceitos referente a educação, no século XXI uma das principais referências que trata o ensino de um modo geral envolve-se em ciclo entre aluno, professor e disciplina, dialogando entre as partes em busca do objetivo maior que é o conhecimento.

Sendo que para Comenius (2011) A didática significa a arte de ensinar, e para obter resultados de modo fácil é preciso ensinar de maneira certa não superficialmente, assim o profissional necessita ter alegria no que faz, para que os resultados buscados se tornem sólidos, desenvolvendo a cultura, costumes e o conhecimento, está arte de ensinar e também de aprender em busca do grau da perfeição do ensino.

A didática se utilizada de maneira correta, seus resultados podem ser significantes, no processo de construção do ensino, tanto para o transmissor quanto aos receptores, ou seja aluno e professor, dessa forma afirma o autor:

A Didática é uma seção ou ramo específico da Pedagogia e se refere aos conteúdos do ensino e aos processos próprios para a construção como a ciência e a arte da educação, a Didática é definida como a ciência e a arte do ensino. (HAYDT, 2010, p. 13).

Desenvolvida através da pedagogia, a didática que se define como a ciência da arte no ensino, em busca do conhecimento acrescentando seus resultados de

maneira sólida a seus praticantes, do qual se leva anos para a formação de um profissional, é sempre necessário estar no ambiente de estudos, sendo todos eternos professores e alunos.

Pois é certo que a didática tem uma determinada contribuição ao campo educacional, que nenhuma outra disciplina poderá cumprir. E nem a teoria social ou a econômica, nem a cibernética ou a tecnologia do ensino, nem a psicologia aplicada à educação atingem o seu núcleo central: o Ensino. (CASTRO, 2006, p.21).

O processo de ensino, objeto da didática aplicada pelo professor dando sentido a importância dessa disciplina pedagógica, as condições e os meios no conjunto de tarefas exigidas pela sociedade, dando significado de sua contribuição ao meio educacional atingindo seu propósito o ensino como prioridade.

De maneira que a didática, como prática pedagógica, como reflexão das teorias de aprendizagem, e seus resultados obtidos na construção do conhecimento de forma paralela entre professor e aluno.

A didática, assim oferece uma contribuição indispensável à formação dos professores, sintetizando no seu conteúdo a contribuição de conhecimentos de outras disciplinas que convergem para o esclarecimento dos fatores condicionantes do processo de instrução e ensino, intimamente vinculado com a educação e, ao mesmo tempo, provendo os conhecimentos específicos necessários para o exercício das tarefas dos docentes. (LIBÂNEO, 1994, p. 74).

Aplicada ao ensino referencia-se no perfil relacionado que cada professor, tutor, ou instrutor profissional que está sobre a responsabilidade de transmitir o conhecimento, se adequar as necessidades dos alunos, porém também não de forma individual, mas sim em um contexto geral, que também cabe ao aluno em se adequar aos padrões disponibilizados, buscando dessa forma um equilíbrio entre as partes envolvidas, Freire (2006) afirma que o profissional da educação ao mesmo tempo que ele educa, o mesmo é educado.

Em busca dessa sinergia entre aluno e professor a didática de forma voluntária busca unir estes dois lados da moeda, fazendo com que o decorrer dos estudos se torne mais produtivo por ambas das partes envolvidas, envolvendo professor e aluno, de forma harmoniosa.

Haydt (2010, p. 13) “Ensinar e aprender são como as duas faces de uma mesma moeda. A Didática não pode tratar do ensino, por parte do professor, sem considerar simultaneamente a aprendizagem, por parte do aluno”.

Com ênfase ao ensino, a arte de ensinar, no processo de aprendizagem, transmissão do conhecimento, estimulando o aluno para desenvolver competências, seguindo um conjunto de ideias e métodos, cientificamente comprovados, buscando a eficiência e eficácia, por mais que a didática disciplina da pedagogia seja cobrada do professor, de nada vale seus esforços de maneira individual, a didática é uma facilitadora da transmissão do conhecimento, cabendo ao aluno sua parcela de dedicação e estudos.

A didática reflete na formação acadêmica do aluno, e de forma indireta na carreira do profissional que está a frente, pois ao longo dos anos desenvolve sua carreira na área do ensino, e necessita adquirir sua identidade profissional no ramo da educação.

A teoria e a prática a princípio são duas variáveis que para obter sucesso precisam ser homogêneas, não transpassando uma sobre a outra mas um equilíbrio entre si, de nada importa você obter muita prática e não ter a teoria, e vice e versa, sendo que para Apura (2000) diante dos pressupostos científicos, a didática teórica é aquela que desenvolvida dentro dos programas da disciplina em busca de se tornar mais eficiente, e a prática refere-se das desenvolvidas dentro dos padrões sociais, no dia a dia do trabalho dos profissionais do ensino seja qual for o ambiente de ensino que o mesmo esteja inserido.

Formas de aprendizagem

A forma com que cada indivíduo se comporta ao estar exposto ao ambiente de aprendizagem é diferente um do outro, cada ser carrega com si particularidades distintas, onde que o mesmo conteúdo poderá ser interpretado, e absorvido de formas diferentes, diante disso a pedagogia junto com as didáticas de ensino busca ilustrar diversas formas, ao qual o docente busca a maneira que melhor se adapta ao perfil de seu aluno, sendo que para isso ser enfatizado conforme os tipos de aprendizado de cada aluno, acadêmico, ou estudante em geral, sendo assim

buscou-se elaborar um quadro conforme segue ilustração abaixo, explicando como procede cada forma de aprendizagem:

Quadro 1 – Estilos de aprendizagem

Estilo visual	Caracteriza-se a este estilo de aprendizagem, aos alunos que possuem o perfil em que de forma visual, conseguem absorver, o conhecimento de forma que suas habilidades de interpretar os estímulos ofertados.
Estilo auditivo	Através dos sons emitidos, cabe a este estilo a capacidade de interpretar os sons, ruídos recebidos buscando o conhecimento.
Estilo cinestésico	Neste estilo não basta, apenas ouvir ou visualizar, é necessário a prática, ou seja, fazer, desenvolver exercícios, escrever, e outras práticas de colar em prática o que está sendo ensinado, dessa forma o cinestésico obterá a eficácia no seu aprendizado

Fonte: Batista, Saldanha, Zamproni (2016).

O quadro acima busca demonstrar as três características distintas que se possui no processo de aprendizagem, sendo que cada indivíduo necessita dentro de suas particularidades entender qual é seu estilo, para no decorrer das aulas conseguir utilizar do método mais adequado para absorção do conhecimento no ambiente de sala de aula.

“Ensinar é a atividade pela qual o professor, através de métodos adequados, orienta a aprendizagem dos alunos”. (HAYDT, 2010, p.12).

Conforme trata o autor a didática aplicada pelo professor em sala de aula, com o objetivo que os alunos obtenham total retenção de conhecimento, a figura do professor no ambiente de ensino trata-se de um facilitador entre a aprendizagem e o aluno.

Pedagogia Tradicional

Para Libâneo (2006) O professor é visto como uma autoridade dentro do ambiente de estudo, sendo tudo o que é transmitido por ele tratado como verdade a ser acatada para os alunos, impedindo dessa forma a comunicação entre professor e aluno, porem meio mais eficaz de manter a concentração e o foco com o silêncio, sendo que as atividades realizadas de forma individual, de transmissão de conhecimento com a metodologia de aulas expositiva, o aluno como sujeito passivo

que deve-se disciplinar sua mente por parte da memorização. O processo de aprendizagem é mensurado através de avaliação, com o objetivo de atestar quanto que o aluno reteve do conhecimento.

Porem Berman (1986) Por mais que a pedagogia tradicional esteja presente no ambiente escolar, as mesmas não devem ficarem presas as velhas concepções de ensino, precisando sempre estarem se atualizando as novas concepções de ensino, levando em considerações as necessidades sociais com objetivo de promover modernização ao ensino.

Pedagogia Tecnicista

Tendo como base os três pilares da escola tecnicista, como: empirismo, positivismo e o pragmatismo, tendo como foco o objeto de estudo a tecnologia, embasada na racionalidade técnica da eficiência e eficácia produtiva, onde o professor torna-se neutro e a aprendizagem é uma consequência, preocupando-se com a estrutura que é oferecida pela escola ao aluno como: laboratórios, biblioteca, etc, no processo que a escola tem como objetivo de preparar indivíduos competentes para o mercado de trabalho, o professor não é o centro das atenções sendo um mero repassador de informações e o aluno reagindo aos estímulos ofertados a ele. (LIBÂNEO, 2006).

Sendo que para Frigotto (1984) A educação é trata-se do principal capital humano, constituída ao trabalho, sendo que a escola vista pelas autoridades governamentais, como formadoras de mão de obra, de maneira que na visão tecnicista que ao mesmo tempo que prepara as pessoas para o mercado de trabalho, transforma seu conhecimento como força de trabalho.

Formas de avaliações

Para Libâneo (1994) A didática pode se resumir entre a ação de ensinar e aprender, entre conteúdos e materiais, sendo a avaliação escolar uma das formas de conseguir mensurar a retenção de conhecimento, e pensando no aluno que a

escola deve se estruturar para seu bem-estar, sendo coerente, e objetivo em seus critérios.

As formas de avaliações, utilizados com o objetivo de testar o conhecimento absorvido, porém não apenas do aluno, mas como um todo do ambiente em que o aluno está inserido, corpo docente, biblioteca, coordenação, e estrutura física, com um dos objetivos de subsidiar o professor no decorrer das aulas, fornecendo informações para o processo de decisão aos rumos pedagógicos a serem traçados, conforme demonstra a tabela a baixo, as devidas formas de avaliações.

Quadro: 2 – Formas de avaliações

Formativa	Ao mesmo tempo ela toma como ponto de partida a avaliação do professor e do aluno, informando no momento em que é executada a real situação que se encontra o grau de aprendizagem do aluno perante ao professor
Somativa	Forma de avaliação que em determinado período este é colocado a testes para que se possa avaliar seus conhecimentos em sala de aula após o período por ele estudado, estes sendo de forma semestral ou anual, aprovando ou reprovando
Classificatória	Esse processo parte do pressuposto que as pessoas que estiverem inseridas em um mesmo ambiente de ensino, despontam com mais facilidades que as outras.

Fonte: Haydt (2000), Sant'Anna (2001)

Processo que coloca em teste a construção do conhecimento, as avaliações, parte do pressuposto que em que todos estão prontos para o presente momento, a fim de atribuir uma determinada nota para tal disciplina, como forma de merecimento a seu desenvolvimento, desse modo conforme se evidencia as concepções pedagógicas com os estilos de avaliações, alunos e professores se avaliam ambas as partes.

Discussões referente a didática

Cada ser humano carrega com sigo características inertes ao longo de sua vida, e se adaptam o seu genótipo ao ambiente que estão inseridos, a forma de absorver um determinado conteúdo reflete em cada um de uma maneira, não sendo uma regra geral entre seres que estão na mesma sala de aula e compartilham do mesmo ensino com tal profissional. Cabe ao professor analisar seu público e buscar

sanar as particularidades ali presentes, segundo Cerqueira (2000) ao se confrontar com uma tarefa de aprendizagem, o aluno busca adotar de maneira particular e estratégica a melhor forma de entender o conteúdo.

Conforme Haydt (2010) Ao longo do tempo a educação tem sentidos sociais, sendo através do ensino, fazer que se torne um veículo de comunicação de valores, conduta, costumes, absorvidas diante o conhecimento gerado no ambiente escolar, e individual: desenvolvimento pessoal de cada ser potencializando e aprimorando seus conhecimentos.

Preocupados com a qualidade do curso as academias buscam contratar profissionais de renome no mercado de trabalho, profissionais que tem a docência como um plano “B”, porem segundo Behrens (1996) é comum no meio acadêmico comentários dos alunos que o professor como profissional fora da docência é excelente porem na academia, não consegue transpassar o que sabe para os alunos, sabe para si mesmo apenas, não tem didática no ensino, sendo que ensinar vem do verbo latim *insignare* (REBOUL, 1982).

Por estas ações que a presença da didática se faz importante, a teoria tradicional, de apenas transmissão de conhecimento sem a interação aluno e professor se tornam falhas afirma (DEMO, 2003).

De acordo com Ferreira (2010) O profissional que se adentrar na carreira de docência necessitará passar pela formação do magistério, dessa forma Libâneo (2006) afirma que a forma do professor trabalhar mudou, os métodos de ensino e técnicas, criar condições planejando os conteúdos incentivando os alunos a se tornarem ativos nas atividades facilitando a aprendizagem utilizando das didáticas que caracteriza uma disciplina que estuda o processo de ensino, criando condições para garantir uma aprendizagem efetiva.

Para Gil (2010) Embora o Mestrado seja considera a melhor formação para o docente para o ensino superior, não há um programa que contemple de forma integral, sendo poucos os cursos que oferecem a parte pedagógica, o que se afirma pela (CAPES) que pela extensão de dois anos do curso não há tempo suficiente, pois o objetivo e formar os mestrandos com capacidade de realizações de pesquisas científicas, o que significaria uma das faltas do caráter pedagógico, o que não é suficiente apenas na disciplina de metodologia do ensino superior.

O objetivo da didática resume-se em promover meios com que o conhecimento seja absorvido mais claro, traçando meios, fornecendo condições, com qual o aluno, consiga obter a integral do conhecimento oferecido a ele, através de seus métodos desenvolvidos através da organização dos processos de aprendizagem, assim afirma (BARBOSA, 2011).

METODOLOGIA

Segundo os propósitos planejados para a pesquisa, caracteriza-se em uma pesquisa bibliográfica, pois assuntos que estão em evidência são abordados para comprovar a tese da questão problema que se confirma com outros autores, estes que estão citados para embasar o referencial teórico sobre o assunto, com o propósito de responder o objetivo principal da pesquisa.

Quanto aos objetivos se evidenciam os fatos através da pesquisa bibliográfica segundo Beuren (2006) objetiva coletar informações previstas sobre um problema que se deseja encontrar uma resposta.

Tratando-se de uma pesquisa descritiva, sendo que para Andrade (2002 *apud* BEUREN, 2006) o pesquisador preocupa-se neste tipo de pesquisa, em interpretar os fatos de forma neutra, não interferindo com sua opinião no resultado, assim observa, classifica, analisa, e conclui os fatos ocorridos.

CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

A teoria e prática, duas faces que se completam, esta arte de ensinar, que necessita ser desenvolvida simultaneamente entre ambos: professor e aluno, ciência que se utiliza de seus métodos aceitos e comprovados no processo de ensino, com sentidos individuais, e até mesmo sociais a educação se desenvolve na interação entre aluno e professor.

Seguindo esta ideia a didática faz seu uso de maneira a planejar o desenvolvimento do dia a dia da sala de aula, maneira com qual o professor organiza o decorrer de suas aulas, através de seus hábitos, seguindo a teoria mas sem deixar de lado toda sua experiência prática, utilizando das ferramentas,

métodos e técnicas que fazem gerar resultados positivos no ensino, Padilha (2001) afirma que o planejamento desenvolvido no ensino, é o professor cujo o professor através de seu cotidiano, pautado na pedagogia toma decisões com decorrer de suas aulas através de ações e situações entre aluno e professor.

Sendo que a didática busca aplicar seus próprios conceitos no processo de ensino, e o professor não pode se limitar apenas as suas titulações profissionais, e deixar de lado toda a parte pedagógica do ensino.

A prática pedagógica se faz presente com suma importância e seus reflexos são visíveis, não se pode negar seu poder científico, acreditando que a prática basta para o bom desenvolvimento, o conhecimento é como uma ponte que liga um lado ao outro de dimensões, conduzindo a um ser mais crítico, necessitando obter a consciência ao se adentrar em uma sala aula a figura do professor se torna uma supremacia, onde a teoria aliada à prática necessita conversar entre si, ser professor é uma tarefa difícil cabendo a ele principalmente ensinar a aprender, cabe também este papel as universidades que incentivem a capacitação continuada de seus professores, dessa forma cativando o aluno para o ambiente escolar.

O ensino trata-se de uma atividade conjunta entre aluno e professor, e o objetivo da didática trata-se de promover condições de assimilar o conhecimento, desenvolver técnicas, promovendo o conhecimento.

O que se evidencia na importância que impulsiona a didática do professor no ensino do acadêmico, confrontando a bibliografia grafada nesta pesquisa conclui-se que a didática e prática da pedagogia é um instrumento importante para o dia a dia em sala de aula, utilizando de suas técnicas e métodos aplicados no ensino, alinhando teoria e prática em um só momento para um aprendizado mais eficaz do aluno onde ele saberá interpretar as atividades propostas e também desenvolve-las na prática de forma mais completa extraindo ao máximo todo o conhecimento que se pode absorver de um questionamento, tornando assim um profissional mais crítico que sabe observar as mais variadas situações de diferentes ângulos e contribuindo para a sociedade , pois o objetivo final do professor é formar pessoas e profissionais que fazem a diferença no que se propuseram a fazer.



REFERÊNCIAS

APURA, L.O.M. **Didática Teórica e Didática Prática**. São Paulo, Editora Loyola, 2000.

BARBOSA, Jane Rangel Alves. **Didática do Ensino Superior**. 2º Edição, Curitiba, 2011.

BATISTA, Maria de Lourdes Arapongas. SALDANHA, Cláudia Camargo. ZAMPRONI, Eliete C. Berti. **Estilos de Aprendizagem**. 2º Semestre, 2016, SEED/PR.

BEHRENS, Marilda Aparecida. **A formação continuada dos professores e a prática pedagógica**. Curitiba: Champagnat, 1996.

BERMAN, Marshall. **Tudo que é sólido desmancha no ar**. São Paulo, Companhia das Letras, 1986.

BEUREN, Ilse Maria, **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade**. 3º Edição, SÃO PAULO, Editora Atlas, 2006.

CASTRO, Claudio de Moura, **A pratica da pesquisa**, São Paulo, Editora Pearson, 2º Edição, 2006.

CAVALCANTI, Amanda Fonseca. NUNES, Isabely Fernandes Leão. **A Didática do professor no ensino superior: A importância de uma prática reflexiva nos dias atuais**, 2010.

COMENIUS, Jam Amos, **Didática Magna**, 4º Edição, São Paulo, Editora WMF Martins Fontes LTDA, 2011.

DEMO, Pedro. O novo papel dos professores. Suplemento - Folha Dirigida. São Paulo, 2003.

FERREIRA, A. B. de H. **"Dicionário da língua portuguesa."** 5º edição, Curitiba, Editora Positivo, 2010.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo, Editora Paz e Terra, 2006.

FRIGOTTO, Gaudêncio: **A produtividade da escola improdutiva: um (re) exame das relações entre educação e estrutura econômico-social e capitalista**. 1ª edição, São Paulo, Editora Cortez, 1984.

GIL, A. C. **Didática do Ensino Superior**. 1º Edição, São Paulo, Editora Atlas, 2010.



HAYDT, Regina Cazaux. **Avaliação do processo ensino-aprendizagem**. São Paulo: Ática, 2000.

HAYDT, Regina Célia Cazaux, **Didática Geral**. 8º Edição, São Paulo, Editora Ática, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994. – (Coleção magistério. 2º grau. Série formação do professor).

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da Escola Pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. 21ª edição, São Paulo: Loyola, 2006.

PADILHA, R. P. **Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola**. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2001.

REBOUL, Olivier. **O Que É Aprender**. Coimbra, Portugal, Livraria Almedina, 1982.

SANT'ANNA, Ilza Martins. **Por que avaliar? Como avaliar?: Critérios e instrumentos**. 7. Edição, Vozes, Petrópolis, 2001.